



VILA VERDE

AVENÇA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

VISADO PELA CENSURA

Único jornal do Concelho de Vila Verde

Comp. e Imp.: Tip. da Oficina de S. José — BRAGA — Telef. 22654

PROPRIEDADE:

Confraria de N.ª S.ª do Alívio

DIRECTOR E EDITOR:

Cónego Domingos Peixoto da Costa e Silva

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

Severino P. Fernandes
Telef. 92123 — Vila de Prado — PRADO

A propósito da Visita Papal

O assunto da mais alta expressão que deve ser referido é a vinda a Portugal de Sua Santidade o Papa Paulo VI. A imprensa diária, a Rádio e a Televisão divulgaram oportunamente todos os pormenores do histórico acontecimento, nada havendo, portanto, que acrescentar nesta apagada secção. De resto, e como é óbvio, seria inteiramente impossível descrever em meia dúzia de linhas a impressionante manifestação de Fé verificada em Fátima no dia 13 de Maio. Cabem, porém, na presente crónica algumas considerações a propósito do importantíssimo acontecimento.

O Sumo Pontífice deslocou-se à Cova da Iria como peregrino para implorar a Paz de que o Mundo tanto necessita. O objectivo essencial da Igreja Católica é o da salvação das almas pelo que se reveste de feição eminentemente espiritual; todavia, para o atingir, tem, como não pode deixar de se ser, de actuar na Terra, espalhando entre os homens a luz do Evangelho, que o mesmo é dizer, o amor a Deus, o amor do próximo, a justiça, a verdade e a paz.

Sendo as guerras fontes de dores inenarráveis, de extermínios maciços e portanto indiscriminados, de mutilações, de destruição de bens e de ódios, nenhum homem de boa vontade pode deixar de admirar as iniciativas da Igreja em prol da paz e de se solidarizar com elas. Se por desgraça eclodisse uma terceira guerra mundial e fossem empregadas armas nucleares, cairia sobre a Terra um manto de trevas de consequências catastróficas. Aliás, em qualquer tipo de luta violenta, nenhum dos contendores sai incólume, mesmo que lhe sorria a vitória final.

A última grande guerra originou situações e sobretudo disposições de espírito que aumentaram substancialmente as responsabilidades dos governantes da maioria dos países, em todos os aspectos da sua actuação, e, portanto, também no que respeita à manutenção da paz. A intervenção do Estado na vida social é cada vez maior, mesmo nos países que teimam em afirmar viverem segundo o figurino individualista e liberal do século XX — na realidade cada vez mais distante. As gerações saídas da guerra, talvez pelas dores e pelos traumatismos psíquicos que ela largamente espalhou só querem viver

(Continua na 4.ª página)

Peregrinação da Arquidiocese a Fátima nos dias 10 e 11 de Junho

Na sequência das Comemorações do 50.º Aniversário das Aparições de Nossa Senhora em Fátima, a Arquidiocese organiza ao grande Santuário uma Peregrinação, que vai marcar a devoção do nosso povo à Santíssima Virgem, nos dias 10 e 11 de Junho.

Deste Concelho vão muitos peregrinos em autocarros e automóveis. De Vila Verde vai um autocarro e muitos automóveis; de Prado, três autocarros, da Lage dois autocarros; do Pico dos Regalados, três autocarros.

Dr. Fernando Adellino Faria Ferrelela

Foi muito concorrida a posse do Sr. dr. Fernando Adellino Faria Ferrelela, no cargo de Presidente do Município de Terras de Bouro.

No edifício do Governo Civil, no dia 31 de Maio muitas foram as pessoas, especialmente dos Concelhos de Terras de Bouro, Vila Verde, Amares e Brage, que quiseram homenagear o ilustre empossado.

É ainda muito novo, mas inteligente, dinâmico, empreendedor e cheio de prestígio. Exerce, em Terras de Bouro, o lugar de Sub-delegado de Saúde, e, em Celdelas, o de Director Clínico das águas, com muita simpatia nas populações locais e entre os esportistas.

Pertence à Família Ferreira, do Concelho de Vila Verde que tem prestado relevantes serviços ao Concelho de Vila Verde.

O nosso jornal também se fez representar e felicita o Concelho de Terras de Bouro por tão ilustre Presidente da Câmara.

Feira Anual e Festas de Santo António em Vila Verde, nos dias 11, 12 e 13 de Junho

A Sede do nosso Concelho já se encontra ornamentada para a Grande Feira Anual e Festas Concelhias de Santo António, que graças à iniciativa camarária, Grémio da Lavoura, duma comissão de bairristas vilaverdenses e da generosidade do povo deste Concelho, vão ser verdadeiramente grandiosas.

O programa será o seguinte:

Dia 11

De Manhã: — Salvas de morteiros anunciarão as festas, enquanto gaitas de fole, cabeçudos e gigantones percorrerão as ruas da vila.

A's 9 horas: Entrada da conceituada Banda de Amares.

De Tarde: — às 15 horas campeonato da malha, concertos musicais e diversões.

A' noite: — A's 21 h. Concentração, no Bom Retiro, dos Ranchos Folclóricos, que desfilarão em cortejo até aos Paços do Concelho.

A's 21,30 h. Início do imponente festival com a participação dos famosos grupos: Ranchos Típicos de Vila Chã, (Esposende); Grupos Folclóricos da Boa Reguladora (Famalicao); Ca-

puchos (Cabeceiras de Basto); Festada (Guimarães); Sargaceiros (Apúlia); Vila Verde e ainda o Rancho Típico Infantil desta localidade.

A fechar o programa grandiosa sessão de fogo preso e do ar.

(Continua na 4.ª página)

IV. Encontro da Imprensa Regional de Aquém-Douro

Realizou-se no dia 20 e 21 de Maio o IV Encontro da Imprensa não-diária de Entre-Minho-e-Douro, no qual participaram mais de meia centena de jornalistas.

Concentrados na Pousada do Marão, ali se efectuou a sessão de boas-vindas, seguindo a caravana para Vila Real, onde decorreram os trabalhos. Efectuaram-se diversas visitas, passeios turísticos e outros actos, que de veras honraram os organizadores do Encontro e muito penhoraram os hóspedes.

O V Encontro foi marcado para Vila Nova de Famalicao, no próximo ano. Parabéns ao jornal «Ordem Nova», de Vila Real, pela organização.

A demolição da antiga escola Conde de Ferreira na Sede do Concelho

No ano passado, o velho edifício da Escola Primária deste Concelho fez cem anos. Fora mandado cons-

truir e doado pelo benemérito Conde de Ferreira, o que igualmente fizera a diversos Concelhos do país.

Pena foi que o facto não tivesse digna comemoração.

Aí passaram inúmeras gerações de vilaverdenses e professores dedicados, a quem o ensino e a educação das nossas juventudes muito deve.

O Carmatelo do progresso veio atingir este edifício, que teve de ser sacrificado imediatamente à construção do grandioso Palácio da Justiça.

É de notar que os dois edifícios que a instrução primária, nesta Sede do Concelho, foram doados por beneméritos.

Desde há muito que se notou a necessidade da construção do novo edifício, por ambos não estarem em condições de servir convenientemente o ensino da nossa numerosa população escolar.

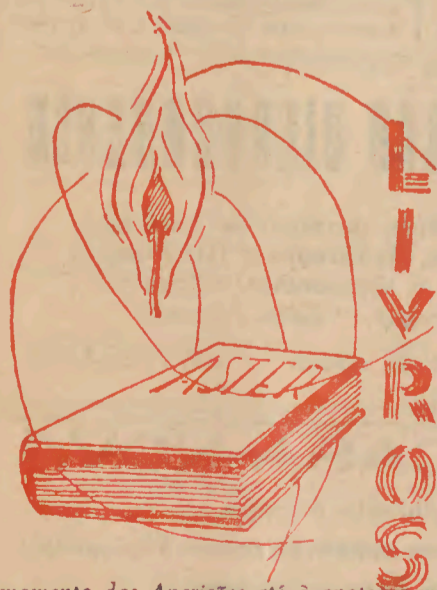
Há cerca de trinta anos, já o Sr. Major Henrique Alves advogava a substituição das velhas escolas por um novo edifício.

(Continua na 4.ª página)

Fátima

pelo Cónego Barthas

Há obras cujo valor intrínseco se perde, porque o tempo não lhes é favorável. Outras, pelo contrário, recebem tudo da oportunidade. Mas, quando o tema, o conteúdo, o estilo, a justa fama do autor vão ao encontro duma expectativa geral, é de esperar que a atenção do público, uma vez desperta, assegure ao livro um prolongado interesse.



A obra do Cónego Barthas, que a Editorial Aster acaba de publicar em língua portuguesa, vem precedida de clamoroso êxito internacional. Traduzida nas principais línguas de vários continentes, tem sido um excelente instrumento intelectual da difusão da mensagem de Fátima. Estrita como obra de investigação histórica, utiliza copiosíssimas informações: é, verdadeiramente, como diz o subtítulo, baseada nos testemunhos e nos documentos. Mas é também uma obra de profunda e ardente espiritualidade.

A presente tradução, devida ao escritor Metzner Leone, recorreu directamente a dezenas de fontes portuguesas.

Numerosos extratextos acompanham a história de Fátima, desde o momento das Aparições até à apoteose mundial da Virgem Peregrina.

A capa, de Geraldês Sobreiro — um novo que, de dia para dia se vai afirmando — é de uma expressividade e sobriedade dificilmente igualáveis.

A Virgem Nossa Senhora

Por Federico Suárez

É uma 3.ª edição de uma obra recente. E isto significa que a Coleção EFESO da Editorial Aster continua a acertar na escolha dos seus títulos — que são já mais de 60. O público de língua portuguesa pode agora apreciar em todo o seu valor este livro de profunda reflexão, em que o investigador e o teólogo se associam para nos dar um retrato da mais bela e mais santa das criaturas, a «Mãe do Amor Formoso».

(Continua na 4.ª página)

Foi imponente a romagem ao Santuário de N.ª Senhora do Alívio, em conclusão do Mês de Maria

No dia da Mãe, em 28 de Maio, realizou-se, no Arciprestado de Vila Verde, a romagem das freguesias vizinhas ao Santuário de Nossa Senhora do Alívio, em conclusão do mês de Maria, que teve extraordinária concórcia de fiéis.

No sábado, dia 20 de Maio, a Imagem de Nossa Senhora do Alívio fora transportada, em luzida procissão de velas, do seu Santuário para a Igreja Matriz de Vila Verde, onde presidiu à novena preparatória.

— Major — Rui de Mendonça

No dia 4 de Junho, chega a Lisboa, com a sua alta missão cumprida, o senhor Major Rui de Mendonça.

Vem no paquete Vera Cruz. Há grande regozijo nos meios legionários do Distrito de Braga, de que é comandante efectivo, e nos meios políticos e militares.

É um militar de alta estirpe, a quem se deve a reorganização extraordinária da Legião Portuguesa neste Distrito.

De alta visão nos comandos, incutindo nobremente a disciplina e organização, muito já lhe deve e espera ainda o Distrito de Braga.

Os seus numerosos amigos reservam-lhe entusiástica recepção.

A peregrinação partiu de Vila Verde, cerca das quinze horas. Nela se incorporaram os povos das freguesias de Vila Verde Barbudo, Turiz, Loureira, Geme e Sabariz com os seus Párocos e Associações Religiosas, com os seus estandartes, destacando-se as cruzadas eucarísticas das crianças.

Entretanto, da freguesia de Soutelo, partia outra peregrinação, em que se incorporavam as freguesias de Soutelo e Lage.

À chegada ao Santuário houve Missa Campal celebrada pelo Reitor do Santuário, Senhor Padre José Peixoto, acompanhada a cânticos por um grupo coral, e dialogada por todo o povo.

Fez o sermão o Reverendo senhor Padre Amândio Rios, da cidade de Braga.

No fim houve a Bênção do Santíssimo com invocações e a despedida a Nossa Senhora.

Está de facto consagrada esta nova festa a Nossa Senhora do Alívio, na conclusão do mês de Maria, dada a grande concorrência de fiéis e a dedicação que os senhores Párocos vizinhos e Reitor do Santuário lhe consagraram.

Ainda apenas com dois anos de experiência, esta peregrinação já é um êxito.

Peregrinação ao Sameiro em 4 de Junho de 1967

Para o encerramento do mês de Maria, com o seguinte programa: Às 8 horas da manhã, saída da Peregrinação da Sé Primaz.

Às 11,30 h. — Missa Campal no Sameiro, com homilia e bênção aos doentes e peregrinos.

Às 15 h. — Terço, Sermão e Bênção, como conclusão da grande romagem.

Uma Estrada Nacional de grande interesse para o país, que servirá a zona rural do Concelho de Vila Verde e Terras de Bouro

Com a devida vénia transcrevemos do jornal «O Comércio do Porto», da secção do Diário de Braga, do dia 18 de Abril:

«A Estrada Nacional n.º 307, melhoramento do maior interesse para o Norte do Distrito»

Isto foi numa conversa entre pessoas que se interessam pelo desenvolvimento da região, algumas até, que têm dado público testemunho desse interesse, em atitudes e acções que são exemplo de determinação bairrista e de verdadeira dedicação ao bem colectivo. Falava-se de estradas e dos problemas emergentes do aumento incessante do número de veículos em circulação.

Claro que a estrada Braga-Porto, foi o assunto número um da discussão, e todos concorreram no reconhecimento de que se o problema não é encarado sem demora com a indispensável decisão, dentro de poucos anos começaremos a registarmos nessa grande via de comunicações, verdadeiros engarrafamentos de trânsito. Pelo que sabemos, a solução está estudada. Falta apenas transportar para a realidade as providências que já em teoria, no papel foram adoptadas.

Mas a verdade é que o que se verifica com a estrada Braga-Porto, está também a registrar-se, já com outras artérias. Ora, para descongestionar o trânsito, conhecemos nós duas soluções: uma, o alargamento das estradas existentes; outra, a abertura de novas estradas. E' precisamente a segunda solução que nos leva a falar — por termos ouvido referências — da Estrada Nacional n.º 307, estrada que — disseram as pessoas entendidas no debate — está destinada a trazer benefícios enormes para os quadrantes sul do distrito de Viana do Castelo e norte do distrito de Braga. E' uma estrada que partindo de Ponte do Lima, vai terminar na fronteira, na Portela do Homem. Isto chega para que se possa avaliar da sua importância e da sua influência no desenvolvimento económico da região. O traçado completo da referida estrada, é de Ponte de Lima a Serzedelo, depois corta o concelho de Vila Verde por Boalhosa, Codeceda e Panascals, corta a estrada Braga-Arcos-Monção e segue ainda no concelho de Vila Verde por Gomide, Peço e Valbom, para depois entrar no concelho de Terras de Bouro, seguindo a norte do rio Homem por Chamol, Covide e Campo do Gerês, até Leonte, onde toma o curso da estrada que já ali passa, em direcção à fronteira, na Portela do Homem. Incontestavelmente

que se trata duma estrada que além de permitir o desbravamento de grandes áreas, de promover o enriquecimento de zonas enormes, será também uma estrada de grande interesse turístico.

Em qualquer desses aspectos, o seu valor é transcendente. Sucede, porém, que apenas estão construídos os troços Ponte de Lima-Serzedelo, no distrito de Viana, e Terras de Bouro-Chamol-Covide, no distrito de Braga. Ora todos sabem que dois troços assim isolados, são o mesmo que nada. E' como se nada existisse. Mas também é verdade que as coisas começam pelo princípio, e vão depois caminhando até final. E' precisamente isso o que pretendem os concelhos do distrito de Braga, designados para ser beneficiados com a nova e importantíssima artéria. Tudo aconselha a que a sua construção prossiga a partir de Serzedelo, em primeiro lugar, até ao cruzamento com a estrada Braga-Arcos, para depois continuar até Terras de Bouro. Uma vez atingida a estrada Braga-Arcos, a Boalhosa, Codeceda e Panascals, no concelho de Vila Verde, ficarão imediatamente muito mais perto do mundo, do grande mundo, pois na realidade, presentemente, vivem ainda como nos tempos patriarcais. E o concelho de Vila Verde sentirá imediatamente uma lufada de progresso, e quem anda na estrada passará a ter à sua disposição panoramas grandiosos, imponentes, até hoje desconhecidos, ignorados.

Possuímos aqui na região, riquezas imensas. Vila Verde, concelho grande, ao mesmo tempo que é concelho pobre, considerado o rendimento do esforço das suas gentes, é um concelho rico em potência, mas não têm conseguido aproveitar as suas riquezas. E o mesmo sucede com Terras de Bouro. Pois a estrada a que aludimos, uma vez concluída, modificará totalmente a situação. Há, portanto, que falar nela às instâncias superiores, que insistir pela sua conclusão. E' obra de vulto, sim, mas não demasiado onerosa, pois não exige expropriações de imóveis, e os terrenos, para aquelas alturas, ainda não estão valorizados pela concorrência. E tratando-se, como é evidente, dum grande benefício directo para os concelhos que indicamos, indirectamente, interessa também e muito a Braga e a todos os concelhos do distrito.

Razão de sobra para que todos se unam e peçam ao Governo da Nação e especialmente ao Ministério das Obras Públicas, que a estrada em causa seja incluída no III Plano de Fomento. Para isso, evidentemente, é necessário agir sem demora».

Ao pretender fazer uma ultrapassagem um ciclomotorista colidiu com um automóvel

No dia 30 de Maio, pelas 16,30 horas, na freguesia de S. Miguel, deste concelho, quando o sr. Eusebio Lopes de Macedo, de 33 anos, casado, electricista dos S. M. deste concelho, tentou ultrapassar uma furgoneta, montado numa bicicleta motorizada.

Em sentido contrário surgiu o automóvel G-F-62-09, e, embora o seu condutor tentasse evitar o desastre, a colisão verificou-se e o ciclista, por momentos depois, dor entrada no Hospital da Misericórdia deste vila, com várias contusões e fractura exposta da perna direita, seguindo depois para o hospital de Braga no pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários locais, onde ficou internado.

Os dois veículos ficaram muito danificados, tendo o G. N. R. do posto desta vila e comparecido no local e tomado conta da ocorrência.



Secretaria Notarial DE Vila Verde

1.º Cartório—Lic. Mário José Lopes de Carvalho

Nos termos do disposto no Art. 212 do Código do Registo Predial e para efeito de publicação, certifico, narrativamente, que por escritura de 19 de Maio corrente, lavrada de fôlhas 46 v.º a 48 v.º do livro de Notas C-9, do referido notário — José da Cruz Ferreira Terra e mulher Teresa da Conceição Malheiro Gomes, ele comerciante de gado suino e ela doméstica, do lugar do Outeiro, freguesia da Lage, deste concelho, foram declarados, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes imóveis:

a) — *Leira da Calçada da Igreja*, de cultivo com vidonho, sito no lugar da Bóca, freguesia da Lage, a confrontar do Norte e Poente com caminho público, do Nascente com João Gonçalves, e do Sul com Maria Vaz, inscrito na matriz sob o artigo n.º 226; b) — *Morada de casas torres e terras e eido de cultura e vidonho*, no lugar do Assento, freguesia da Lage, a confrontar do Norte com Avelino Cerqueira e outros, do Nascente com José Fernandes, e do Sul e Poente com caminho público, inscrito na matriz sob os artigos 11 urbano e 194 rústico, e ambos não descritos na Conservatória. — Que, por escritura que se desconhece a data e o notário que a lavrou, mas sempre há mais de 30 anos, — Abel Augusto Afonso Madeira, casado com Aurora dos Anjos Pereira de Magalhães, professor de Ensino Primário, do lugar do Sobreiro, freguesia da Lage, comprou os mesmos prédios a Maria da Glória Fonseca, viúva, — Carlos Alberto da Fonseca, e a Washington da Fonseca, solteiros, residentes na Rua Luís António, 633, da cidade de Manau — Brasil. E, finalmente, os referidos Abel Augusto Afonso Madeira e esposa, por escritura de 27 de Março do ano corrente, lavrada a fls. 8 da Nota C-9, pelo referido notário, venderam os referidos prédios aos justificantes. Que, assim, são eles José da Cruz Ferreira Terra e mulher, com exclusão de outrem, os únicos donos dos prédios em referência. — Estas declarações foram confirmadas por Amâncio Gonçalves Ribeiro, — Anibal Valente Dias, proprietários, da freguesia da Lage, e José Augusto Guimarães Araújo, empregado de escritório da freguesia de Turiz, todos casados, deste concelho. — E' certidão que narrativamente extrai e vai conforme o original. — Secretaria Notarial de Vila Verde, vinte e dois de Maio de mil novecentos e sessenta e sete.

O Ajudante da Secretaria Notarial,

Manuel da Assunção Pereira da Cunha

Assinai e anunciai «O Vilaeverdense»

Cuidado com as notas de 500 e 1.000 escudos!

Acautelem-se os leitores, porque os bandidos hão-de tentar passar as notas roubadas e que não possuem valor legal! Não aceitem notas de 500\$00 e de 1.000\$00, sem conferir a respectiva série e os números.

Publicamos a advertência feita nos jornais e na rádio pelo Banco de Portugal:

— Como já é do público conhecimento, foi a Agência do Banco de Portugal, na Figueira da Foz, objecto, no dia 17 de Maio, de assalto à mão armada, tendo, das caixas daquela Agência sido subtraídas notas novas do Banco de Portugal.

Nestes termos, vem o Banco de Portugal comunicar que tais notas não possuem curso legal e poder liberatório nem são susceptíveis de reembolso ou troca nas suas caixas, pelo que não assume, relativamente a elas, qualquer responsabilidade.

Para geral conhecimento, e na sequência de comunicação já feita aos bancos nacionais e estrangeiros, a seguir se indica a lista dessas notas, que o Banco não pôs em circulação:

Notas de 1.000\$00

Chapa 9

Efigie D. Dinis

Série DS N.ºs	14 501 a 15 500
» » »	15 501 a 16 500
» » »	16 501 a 17 500
» » »	17 501 a 18 500
» » »	18 501 a 19 500
» » »	19 501 a 20 000

Série F N.ºs	11 001 a 12 000
» » »	12 001 a 13 000
» » »	13 001 a 14 000

Série HB N.ºs	1 a 1 000
» » »	1 001 a 2 000
» » »	2 001 a 3 000
» » »	3 001 a 4 000
» » »	4 001 a 5 000
» » »	5 001 a 6 000
» » »	6 001 a 7 000
» » »	7 001 a 8 000
» » »	8 001 a 9 000
» » »	9 001 a 10 000

Notas de 500\$00

Chapa 9

Efigie D. Francisco de Almeida

Série OB N.ºs	11 001 a 12 000
» » »	12 001 a 13 000
» » »	13 001 a 14 000

Série RS N.ºs	7 001 a 8 000
» » »	8 001 a 9 000
» » »	9 001 a 10 000

Série VD N.ºs	1 001 a 2 000
» » »	15 001 a 16 000
» » »	16 001 a 17 000
» » »	17 001 a 18 000
» » »	18 001 a 19 000
» » »	19 001 a 20 000

Silvério Gonçalves de Campos, de Arca, da freguesia de Turiz, VENDE a sua legítima na herança dos bens de seus pais. Quem pretender dirigir-se a ele, por carta ou pessoalmente.

Câmara Municipal de Vila Verde

Sessão ordinária de 24-5-67

A escola primária de Vila Verde

A Delegação para as Obras de Construção de Escolas Primárias da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais pede à Câmara informações sobre a construção da Escola da Vila, de 8 salas e cantina, dada a demolição do edifício «Conde Ferreira». A Câmara informa já estar em elaboração o projecto, cujo esboço da construção já provou. O senhor Director escolar do Distrito de Braga informa que, devido à informação do senhor Delegado Escolar deste Concelho sobre a insegurança do edificio escolar desta Vila, com manifesto perigo para a vida das crianças e agentes de ensino, determino que os professores desocupassem imediatamente as salas, devendo pedir-se autorização à Direcção Geral do Ensino Primário para a demolição.

Escola da Lage

O senhor Director escolar informa que a escola de Bouços ameaça ruína. A Câmara vai insistir na Delegação do Norte, para que se façam as obras.

Escola de Dossões

Vai ser construída só uma sala, pelo que vai ser alterado o respectivo projecto.

Expropriação de terrenos em Longras

Foram feitas as escrituras de terrenos em Longras: a Alvaro Manuel Rodrigues da Cruz, 1503 metros quadrados, por 45.090\$00 e mais o encargo de transferência de água do poço para o restante

terreno do proprietário: a João Baptista Rodrigues da Cruz, e outros, 1.178 metros quadrados, por 35 340\$00.

Feira do Pico dos Regalados em 10 de Junho

O senhor Presidente da Junta da Freguesia do Pico dos Regalados pede a transferência da Feira de sábado, dia 10 de Junho, por ser feriado nacional, para a sexta-feira, dia 9 de Junho. A Câmara autoriza.

Arruados em Vila Verde

O senhor Director de Urbanização do Distrito de Braga solicita que a Câmara promova o início dos trabalhos de «Reparação de arruamentos em Vila Verde», na zona envolvente ao Hospital desta Vila, com participadas com 125 contos.

Pagamentos de fontes

A Câmara manda pagar as seguintes obras em fontes: Agro e Salgueiral, em Escariz (S. Martinho) 4.600\$00; em S. Pedro Valbom, fontes do Gaitero, 7.929\$50; no lugar do Ferrelro, em Aboim da Nobrega, 49.603\$90; de Cerdeiras, Canelo, Quintães de Cima, em Freiriz, 9.150\$00; em Pedregais, 21.308\$50, em Gondinhalhos, 12.098\$40.

Tratamento de doentes

A Santa Casa da Misericórdia e Hospital de S. Marcos officiam a dizer que o débito desta Câmara, por tratamento de doentes deste Concelho é de 47.163\$30.

Fábrica de Bordados Regionais

DE

Maria Helena Dantas

Variedade de Linhos: — Toalhas de Mesa em todas as medidas.

Jogos à americana: — Tabuleiros, sacas, guardanapos, etc.

Ainda um grande sortido em puchados em perlé e bordados regionais.

LUGAR DA PONTE—Prado

Telef. 92147

BRAGA

Guaraná

Produto Brasileiro

O Guaraná é uma plantação que há séculos os Índios da América do Sul se dedicaram e daí resultou a sua alimentação durante anos deste excelente produto e assim de geração em geração foram descobertas novas propriedades deste excelente produto que hoje se come em todo o Mundo pelas suas benéficas propriedades.

É um excelente tónico reconstituente e estimulante dos nervos cérebro onde é de grande utilidade para o coração, cansaço cerebral, e esgotamento de nervos neurose, exaltação nervosa.

Além de refrescante é de grande utilidade na circulação do sangue, actuando por vezes como hipertensor contribuindo para evitar a arteriosclerose e o reumatismo. Sendo o Guaraná um produto de grandes recursos é recomendável às crianças estudiosas e com falta de memória ou fraqueza cerebral.

Também nas pessoas idosas e nos adultos empregados de escritório e todas as pessoas que exercem uma vida de preocupações de fadiga diária é recomendável.

Experimentar é o que tem a ganhar pois é um produto natural que todas as pessoas devem usar nos seus lares.

Cada frasco custa-lhe apenas 40\$00 e dá-lhe para tomar 40 dias seguidos mas se pedir um frasco receberá outro grátis e do mesmo tamanho é esta a oferta que lhe proporciono e que deve aproveitar

Envia-se à cobrança para todo o País e para quem pedir faça o pedido a

CASA MARREIROS

(2)

Largo Bartolomeu Dias, 34-1.º D.to LOULÉ — ALGARVE

Aceitam-se agentes em todo o País. Preços especiais para revenda em mercearias, armazéns e outros estabelecimentos.

Envia-se literatura grátis sobre as propriedades do Guaraná.

Peça hoje mesmo.

Pastelaria BAR VILAVERDENSE

Fabrico esmerado de doce de todas as qualidades Serviço de Casamentos, Baptizados e Homenagens Vinhos de mesa, finos e espumantes, refrigerantes a preços excepcionais — Café especial

Em Vila Verde, não deixe de visitar a PASTELARIA

FABRICA CASA NOVA

Artigos em cimento armado

Argolas para poços - Peças para minas - Barrcas - Vigamentos - Esteios - Blocos para construção

Manuel José de Sá Barros

Couceltro (Calvário)

Telef. p. f. 36164

VILA VERDE

A COMERCIAL DE PRADO

— DE —

Fernando Duarte Pedroso

Agente da Companhia de Seguros «Tranquilidade»

Azules, Mercearias, Vinhos, Refrigerantes, Ferragens, adubos e Materiais de Construção

Revendedor de BUTAGAZ e produtos SHEL.

Vila Verde

TELEPHONE, 92115

PRADO

A Margem do 'Homem'

Santa Marinha de Oriz

—Com o nome de Maria Isabel, foi baptizada em 19 p. p. mais uma filha de Gabriel Baptista de Freitas e da Marina de Jesus Rodrigues da Fonseca do lugar do Barreiro. Foram padrinhos os avós paternos João Baptista Vieira de Sousa e Adelina Fernandes de Freitas, de S. Vicente da Ponte.

—No dia 25 de Maio, com o nome de Rosa Maria, foi o baptismo de mais outra filha de António Fernandes da Silva e de Leonor Martins da Rocha, do lugar dos Pedregos. Foram padrinhos do recém-nascido os Srs Manuel de Sousa e Rosa de Jesus Pimentel.

—No dia 28 de Maio, outra menina foi baptizada, esta com o nome de Maria Olívia, filha de Felismino Dias e de Patrícia da Conceição Abreu Gonçalves. Foram padrinhos Augusto Gonçalves Dias e Olívia Gonçalves Dias, de S. Martinho de Valbom.

—Seguiu já de novo para França com sua filha, genro e netinho, o Sr. Domingos Taveira, do lugar do Barreiro. —Com destino aos Estados Unidos da América, embarca por estes dias o Sr. Eleutério António Pereira da Fonseca, do mesmo lugar do Barreiro.

S. Miguel de Oriz

—Regressou às suas ocupações, o Sr. Silvestre da Silva Coelho, do lugar de Moçoão. —Voulu de França ao nosso meio o nosso conterrâneo Lúcio Pereira, do lugar de Bol-Morto.

Pico de Regalados

Coucieiro

Realizou-se nesta freguesia o Sagra do Lausperene com todo o brilho. Começou com missa cantada e sermão e terminou com missa solene e outro sermão. Durante as 24 horas os fiéis compareceram para adorar o Senhor, nas horas que estavam marcadas para cada lugar. A igreja encontrava-se limpa e iluminada e os altares adornados de perfumadas flores. O Sr. Padre João Alves de Oliveira, pároco desta freguesia, empregou todos os esforços para que tudo decorresse na melhor ordem e os seus trabalhos foram coroados com o melhor êxito.

—Na Igreja parquial realizou-se o casamento de Jaime da Mota Pereira da Silva com a menina Maria Aurora da Silva Pimentel. O noivo que é pessoa estimada pelas suas boas qualidades é filho de Joaquim Pereira da Silva e Maria Angelina da Mota e a noiva é filha de Secundino José Pimentel e Adelaida Mota da Silva. Depois das cerimónias religiosas foi oferecido um almoço a algumas dezenas de pessoas numa pensão da cidade de Braga. Fazemos votos ao Senhor pelas felicidades deste novo lar cristão na nação irmã para onde Partem brevemente.

São Miguel

Realizou-se a festa de Santa Comba na respectiva Capela. Apesar do dia ser dia de chuva e frio muitas pessoas desta freguesia sabiram ao alto onde se encontra a Capela para prestar homenagem à gloriosa Santa que na cidade de Cordova da vizinha Espanha fortificada pelos saracenos no ano de 853. A festa consistiu de missa cantada e sermão. Este sermão. Este foi pregado para cumprir um voto do Sr. Francisco Berda Mota a quem apresentamos os nossos parabéns.—C.

Por Atães

—No dia 14 de Maio foi celebrada na nossa Igreja parquial uma missa solene em honra do Santíssimo Sacramento. Esta missa foi mandada celebrar pelo senhor António de Sousa (Trigal).

—No dia 21 do mesmo mês houve missa cantada com sermão em honra de Nossa Senhora de Fátima. Esta foi mandada celebrar pelo Senhor Francisco Manuel de Araújo, recentemente vindo do Brasil. O sermão foi pregado pelo Reverendo Padre Salvador.

—No dia 4 de Junho vai realizar-se nesta freguesia uma festividade em honra de Nossa Senhora de Fátima. Esta festa, vai coincidir este ano com a conclusão do mês de Maio. Embora pequena, esta festa, vai ser grande pelo seu significado, e é feita por promessa do Senhor Manuel da Mota Vivas e seu filho José de Azevedo Vivas, também recentemente vindos do Brasil. Consiste do programa seguinte:

No dia 3 de manhã, confesso para toda a gente.

No dia 4 de manhã, missa solene cantada e de tarde terço, sermão e procissão. No fim o Adeus à Virgem.

—Do Brasil e de visita à sua família, chegou a esta freguesia o senhor António Vivas de Araújo e esposa.

Os nossos parabéns. **Falecimento**—No dia 10 de Maio, na freguesia de S. João do Souto-Braga, na casa de seus sobrinhos, antiga casa Vinagreiro, faleceu com 68 anos de idade, João L. Bernardes, natural de Alães onde sempre viveu. Porque era muito servicial, dedicado a todos sem distinção, a sua morte foi muito sentida nesta freguesia, bem como na de Vilarinho. Depois de ser transportado em carro fúnebre, foi sepultado no cemitério de Alães no dia 12.

A família enlutada os nossos sentimentos. Paz à sua alma.

NECROLOGIA

CERVÃES

Luis Gonzaga Bacelar de Oliveira

Faleceu, vítima de desastre ocorrido quando conduzia um tractor, o estimado proprietário Luis Gonzaga Bacelar de Oliveira que a todos deixou consternados.

O funeral realizou-se saindo da Casa do Talho em direcção à Igreja parquial onde houve exéquias solenes a que presidiu D. Ernesto, Bispo de Inhambane, com a presença de meia centena de sacerdotes, entre os quais o Rev.º Arcipreste de Braga.

Além de todas as pessoas gratas da terra, vimos também presente o Sr. Comendador Santos da Cunha e o Sr. Dr. José Maria Ferreira de Araújo, de Braga.

O falecido deixa viúva D. Maria do Sameiro Bacelar Oliveira, e nove filhos. Paz à sua alma.

Casa Claro

— DE —

Paulo de Sousa Claro

Fábrica e depósito de velas de cêra e artigos de apicultura

Rua D. Diogo de Sousa, 100 TELEFONE, 22305 BRAGA

Pico de Regalados

Correios

Chegaram ao nosso jornal vários protestos contra a última local: «Pirata nos Correios? É necessário investigar o que se passa».

Razão dos protestos: — É que muitas pessoas, lendo nas enterlinhas e não atendendo à eufónica interpretação das palavras, atribuíam a local aos C. T. I. de Pico de Regalados, quando ela vai dirigida, sobretudo, à zona rural por onde estão espalhados vários postos locais. E o que ainda é pior (e aqui nós protestamos vivamente) é que alguns maldosos tenham até feito recair essa local contra uma pessoa particular, como o Senhor José Vilela Cerqueira, que todos conhecem e admiram pela sua simplicidade, gentil trato e seriedade para com todos.

Informam-nos até que a má vontade contra o Sr. José Cerqueira vem de quando trabalhava por conta da Casa do Povo. Mas, francamente, as pessoas não têm culpa que alguns não gostem das instituições! Ataques as pessoas, por causa da Casa do Povo? Não é justo.

Ao fazer a última local estávamos longe de pensar ferir uma pessoa particular, pois a nossa intenção era alertar simplesmente a zona para o facto em causa que merece averiguações.

Cabanelas

—Integrado nas comemorações do cinquentenário das aparições da Virgem Santíssima na Cova da Iria, decorreu na igreja parquial e na Capela de Nossa Senhora da Conceição o mês de Maria.

—De nossa provincia da Guiné onde se encontra em missão de soberania recebemos correspondência do 1.º cabo DAYMIER, Leonardo de Castro Forte.

—O nosso amigo António Gonçalves Ribeiro assinante do nosso jornal e residente em Luanda escreveu-nos dizendo que é com o maior satisfação que recebe notícias da sua terra.

Para estes bons amigos um futuro repleto de felicidades.

—Depois de alguns meses de inactividade, a equipa S. C. Cabanelas reapareceu em boa forma, vencendo a equipa dos Leões da Uche por 5-2 e o F. C. Panóles por 4-0.

Estão de parabéns os desportistas da nossa terra e os briosos rapazes da equipa verde-branca.—J. D. Santa.

Notícias de França

(Continuação da 4.ª página)

Noite de Primavera

No Sábado 13 de Maio às 21 horas na Salle de la Mutualité em Paris assistimos a mais um espectáculo, com artistas portugueses alguns vindos especialmente de Portugal como Alice Amaro, a grande vedeta da canção e Manuel Dias «O Emigrante» e ainda Arlindo Carvalho Manuel Nogueira. Houve Baile toda a noite.

Este espectáculo patrocinado pela «ANPF» e com o concurso dos Discos «President».

Benfica em Paris

Temos o Sport e Benfica no dia 14 de Junho em Paris no Parc des Princes. Esta iniciativa foi tomada pela Associação Desportiva da Escola Superior do Comércio de Paris e tem o patrocínio da «ANPF».

Aniversários

Passaram os seus aniversários natalícios em terras de França, no dia 18-5 o sr. José Azevedo Martins, Lage; em 29-5, o sr. Francisco de Megalhães Pereira, do Alívio, Soutelo; em 29 de Abril, a nosso assinante Torcato Martins Correia, de Freiziz; no 1.º de Maio, sr. João Fernandes, de Marrancos, todos deste Concelho de Vila Verde. A todos, parabéns.

Partidas

Para Moure partiram diversos emigrantes em visita às suas famílias e para Freiziz o nosso assinante Torcato Martins Correia.

Casamento

Conforme noticiamos casou em terras Francesas o nosso marrequense Joaquim de Quelros com a menina Laura, natural de Caxarias. A este novo lar desejamos as maiores prosperidades.

(Do nosso correspondente em Paris)

Está Noiva?

Faça hoje mesmo uma visita à Secção de louças a Princesinha. Encontra nesta casa tudo o que o seu Lar requiere.

Serviços de Jantar, Chá, Café, Água, Vinho, Licores, Joilet, Carpetes, tapetes, passadeiras, muitos e lindos padrões de plásticos para toalhas, etc. — Vila de Prado — Telef. 92119

António Peixoto P. da Cunha

Encontra-se em Vila Verde, em gozo de muito merecidas férias, o aspirante miliciano, senhor António Peixoto Pereira da Cunha, nosso estimado assinante.

Veio da Guiné, onde, nos comandos especializados, demonstrou as suas excepcionais qualidades de patriotismo e de coragem, mas regressa brevemente para o Ultramar a cumprir a sua missão, que desejamos auspiciosa.

Marrancos

—Chegou de Lourenço Marques, o jovem António da Silva, de onde tinha ido ao serviço da Pátria. Os nossos parabéns.

—Seguiu para o Brasil a Senhora Rosa da Cruz, da Portela, juntamente com sua filha, para companhia de seu marido que se encontra na cidade do Rio de Janeiro, senhor António Lopes.

—Temos mais o nascimento duma criança, filho de António Megalhães. Muitas felicidades.

—Temos a dar parabéns ao Senhor Joaquim Gonçalves, que como Mordomo da Cruz foi exemplar.

—Temos alguns cavalheiros nesta freguesia que fogem a servir o Senhor — que na altura que lhe compete tomar conta da Mordomia — e que todos os bons Marranqueses se apresentam com boa disposição para servir ao Nosso Senhor.

—O Senhor Luís da Silva, como Mordomo da Cruz, também merece parabéns pela maneira gentil e fidalga como serviu.



— DE —
Mário Joaquim de Quelros & C.ª
— I —
TELEFONE, 22013 BRAGA

CASA CARNEIRO
Rua do Souto, 85 — BRAGA — Telefone, 22387
Cristais — Porcelanas — Faianças
Artigos de Bride e Decoração
O MAIOR E MELHOR SORTIDO

ALFA A Máquina de Costura de Fama Mundial
Alta qualidade
Longa duração
Fácil manejo
Amiga do Seu Lar
Vendas com facilidade de pagamento
Agente no Concelho de Vila Verde
Manuel Soares Nogueira
Telefone, 32147

Cada um no seu lugar

Com armas na mão, a estudar, a trabalhar nas Fábricas, nos Escritórios, nos Campos ou nas Oficinas, cada um no seu lugar, deve estar atento e trabalhar o mais possível para que Portugal possa aguentar firme e defender os seus direitos em toda a parte.



Se houver abundância, fartura, essa defesa será mais fácil. Se é lavrador aplique bons adubos com abundância e verá os resultados. Quem aduba com

NITROLUSAL

em fundo ou cobertura não aduba mal.
Não poupe nos adubos!

Representante em Vila Verde: CASA ÁLVARO REIS — Pico de Regalados

Campôcspa

Produto do Brasil

A descoberta de uma Fórmula de Plantas Medicinais de um Português que durante 15 anos estudou esta Fórmula perguntando pacientemente nos seus livros de Botânica, página por página, as melhores Plantas Medicinais tanto Nacional como Brasileiras, que viessem a ser benéficas nos seguintes casos:

Elimina a Caspa, Queda do Cabelo, Saboreia com comichão olosa, onde também limpa o Couro Cabeludo da sujidade.

Verificando-se que em todos os casos de «Tinha», nas crianças e adultos, prova o seu valor porque faz crescer o Cabelo e cicatriza as feridas, originárias pela «Tinha».

Nas Calvicies Benignas, mesmo antigas, onde o Embrião Capilar permanece vivo por sua origem, desenvolve, lentamente, onde ao fim de 30 dias se notará, Cabelo Novo e Forte.

É um produto para lavar a Cabeça, duas vezes por semana ou molhar os Cabelos ao pentear-se. Excelentes resultados têm-se obtido com este maravilhoso produto e, que você deverá experimentar também.

Cada pacote, custa-lhe apenas 30\$00 e, da-lhe para aplicar durante um espaço de tempo de 30 dias, mas se pedir um pacote receberá um grátis, de OFERTA.

Faça já hoje o seu pedido e, experimente este produto que o convence aos 30 dias.

Peça hoje mesmo à CASA MARREIROS

Largo Bartolomeu Dias, 1.º — direito n.º 34

LOULÉ

ALGARVE

Aceitam-se Agentes em todo o País. — Preços especiais para Revenda.



Quinzenário Regionalista

CARTA DE LISBOA

O Novo Código Civil

No dia 1 de Junho começa a vigorar a nova lei civil. Documento de vulto, que abrange quase todas as matérias da vida dos Portugueses, não podia passar em silêncio nas páginas deste jornal.

O novo código é um extensíssimo diploma de leis. Custou muitos suores aos mais eminentes juristas de Portugal que nele trabalharam durante 20 anos.

Professores de Lisboa — Paulo Cunha, Gomes da Silva, Galvão Telles, Pessoa Jorge; e de Coimbra — Vaz Terra, Manuel Andrade, Pires de Lima, Ferrer Correia, para citar só os principais, eis os mestres a quem se deve o novo Código.

20 anos! É caso para se dizer que, quando entra em vigor, já se encontra desactualizado? Já o afirmaram alguns, suponho que com exagero, porque desde os começos dos trabalhos já foi várias vezes revisto, discutido etc.

O anterior devia-se a um só homem — o Visconde de Seabra. Este é uma obra colectiva. O anterior faria 100 anos, um século em 1 de Julho próximo. Porque não permitir que completasse os 100 anos, tão bonita idade? 100 anos não durará certamente este novo, não porque seja mais imperfeito que o velho, mas porque as condições de vida do nosso século mudam muito mais depressa e as leis são para acompanhar a vida e a regular e não para a travarem. Aliás o código que agora diz adeus ao emprego, se reforma, sofreu também bastantes alterações, sobre-

tudo em 1910, com a República, e em 1930, com o Estado Novo.

O Código de 1967 é também muito mais extenso que o seu predecessor: teve de resolver muitas dúvidas surgidas com a antiga legislação, dúvidas, algumas com 100 anos, e resolver novos casos que foram aparecendo nos novos tempos. O Código novo acolheu muitas soluções que andavam a vagar por documentos à parte do Velho, algumas desgarradas dele.

Há bastantes e fundadas esperanças nos benefícios que nos trará este Código. Oxalá se porte bem para não vir a desiludir toda a gente: o povo, que o vai suportar e os advogados e juizes que o hão-de aplicar.

Francisco de Almeida

Pela Redacção e Administração

Pagamento de Assinaturas

Silvestre Simões Barbosa (S. Miguel), até 31-8-967; Arnaldo de Araújo Abreu (Lisboa), até 19-2-68; Alexandre Soares Lobo (Covas), até 1-1-68; Adelino Araújo Gonçalves (Ultram), até 1-1-67; Armando Abílio de Araújo até 18-4-67; Abel Petxoto Ferraz (Brasil), até 18-5-68; João de Castro Oliveira Matosinhos), com 50\$00 até 10-3-68; Joaquim Pereira Lima (Lisboa) com, 50\$00 até 13-9-67; Manuel Joaquim da Silva Vaz (Brazil), até 29-10-67; D. Lúcia Torres Sousa Lima (Prado), até 19-3-68; Avelino Joaquim Dias (Valbom), até 10-4-68; P.º Manuel Rezadas (Valbom), até 19-3-68; João José de Castro (Oriz), até 10-5-68; Abílio da Silva (Oriz), até 10-5-68; António Melo Ma-

FEIRA ANUAL E FESTAS DE SANTO ANTONIO

(Continuação da 1.ª página)

Dia 12

De Manhã — Morteiros e Zês P'reiras anunciarão o prolongamento das festas, seguindo-se, às 10 horas, a entrada da bem conhecida Banda de Aboim da Nóbrega que continuará, a par de numerosos motivos de atracção, a dar um concerto até ao fim da tarde.

Às 21,30 h.: 2.º grande festival nocturno iniciado por um sarau para trabalhadores em que colaboram os melhores agrupamentos, terminando por uma prolongada sessão de fogo de artifício confiado aos melhores pirótecnos da região.

Dia 13

Feira Franca, Concurso Pecuario, Atractivos que tornarão este dia inesquecível e Concertos por 2 das melhores bandas do País (Revelhe e Vila Verde)

De manhã: Às 10 h. — Entrada da Banda de Vila Verde.

De tarde: Às 15 h. — Entrada da Banda de Revelhe e Concurso Pecuario com aliciantes prémios, inúmeras atracções e acção das referidas bandas até às 2 horas do dia 14.

Para culminar: A mais grandiosa sessão de fogo de artifício levada a cabo neste meio.

N. B. — Durante o período das festas haverá serviço extraordinário de camionagem.

Crónica Desportiva

Com a presença de numerosos sócios, realizou-se no dia 6 p. p. a apreciação de contas e a eleição dos novos Corpos Gerentes do Grupo Desportivo de Prado.

Depois de serem feitas várias considerações sobre o aspecto financeiro, foram apresentadas as contas, verificando-se que tudo estava em ordem.

Procedeu-se em seguida à eleição dos novos corpos gerentes, que ficou formada da seguinte maneira.

Assembleia Geral

Presidente — José Ribeiro Ferreira
Vice-Presidente — José Manuel Fernandes Gomes
Secretário — João Fernandes do Lago

Direcção

Alberto Fernandes do Lago, Francisco Ferreira da Mota, Manuel Oliveira da Silva, Francisco de Jesus de Sousa Alves, Manuel Martins da Silva (Russo) e Mário de Graça Dantas.

Conselho Fiscal

Presidente — José Joaquim Alves; 1.º Secretário — José Lemos Gonçalves; 2.º Secretário — Manuel Gomes.

Falou por fim em nome de todos os sócios o Senhor Augusto Gonçalves, dizendo que estaria disposto a prestar a sua colaboração incondicional, entrando para a Comissão de Auxílio desde que ele fosse formada.

Verificando-se que as palavras do sócio orador eram sinceras e de grande fé clubista, a Direcção que orientará os novos rumos do clube resolveu aceitar de bom grado uma comissão de Auxílio, que logo foi formada da forma seguinte: José Ribeiro Ferreira, Augusto Gonçalves, Joaquim Sequeira, Manuel Gomes, José Joaquim Alves, Manuel Lago, João Lopes Ferraz, Nuno Lago, António Lima, Ivo c Fernando Duarte Pedrosa, José Lemos Gonçalves, Joaquim Peixoto de Costa, António Duarte Ferreira e Alfredo Lopes de Sá.

Para o lugar de Relator, foi escolhido o nosso colaborador desportivo, José Igreja.

Queremos escairecer que apenas três da Direcção transact não continuam por motivos vários, no entanto e por dificuldades, das conseiras, das perdas de tempo, dos aborrecimentos, de mil e umas coisas cravadas de espinhos, os restantes membros da direcção continuam firmes nos seus postos, prontos a lutar por um lugar ao sol.

Pelo nosso parte auguramos grandes êxitos ao Grupo Desportivo de Prado, e pedimos com toda a sinceridade a todos os leitores do nosso jornal, para que ajudem o clube, não só como merece como também é necessário, se queremos ter um clube no nosso terra com elos galardões.

«O Vilaverdense», assim fará. E se o «O Vilaverdense», assim fará, estemos certos que todos os desportistas em geral, assim farão, para honra e glória do Grupo Desportivo de Prado.

A propósito da Visita Papal

(Continuação da 1.ª página)

a sua vida a seu modo, relegando para o Estado, responsabilidades que, pelo menos em parte, também a elas (às referidas gerações) devam caber. A Mentalidade colectiva que assim se tem criado vai-se sobrepondo à Mentalidade individualista — o que, parece, diminui o sentido crítico e aumenta tremendamente o peso da tarefa dos governantes. Numa conferência proferida em Abril na Residência de Estudantes das Avenidas, o Professor Marcello Caetano focou com precisão este fenómeno dizendo «que se nota uma transferência da responsabilidade individual para o plano colectivo, na ordem jurídica. Esta modificação projecta-se na ordem moral. Pergunta-se com facilidade: que faz a sociedade? Que faz o Governo? Como é isto possível? (...) «A juventude — acrescentou o conhecido Professor — já não é uma idade: é uma classe.»

Se faço estas alusões é só para salientar que no Mundo de hoje é cada vez mais

complexa e melindrosa a função dos governantes — designadamente no tocante à manutenção da paz ou ao desencadeamento da guerra. Claro que é preciso distinguir entre as guerras defensivas, a que os países agredidos na sua soberania, nos seus interesses vitais ou nos valores morais que assentam não podem fugir e as guerras agressivas originadas por ambições materiais. Mas tudo isto é muito complicado para se referir com largueza. Se a doutrina do Evangelho estivesse sempre em Todos os responsáveis pela sobrevivência decente dos povos, os diferendos que os separam seriam pacificamente resolvidos às mesas das conferências. É isto que a Igreja quer e foi isto que o Sumo Pontífice, na sua histórica peregrinação a Fátima, de repercussão universal, veio implore à Virgem. Tal atitude em defesa da Paz e do consequente bem-estar dos povos merece a gratidão sentida de todo o Mundo — Cristão ou não — e registo especial: a História, de resto, não a esquecerá. — M. da C.

A demolição da antiga escola Conde de Ferreira

(Continuação da 1.ª página)

Em 1960, propalara-se aos quatro ventos que lá, nesse ano, começara-se a construção de um edificio escolar nos terrenos de Longras, com seis ou oito salas e uma cantina. Porque nos mostramos incrédulos e com justa razão, como os factos posteriores o vieram a confirmar — deram-nos uma insolente tarefa num Diário de Braga, a expensas do nosso Município de então.

Sete anos apos, está elaborado e aprovado o esboço do projecto de um edificio a construir, grandioso com oito salas e uma cantina. As Autoridades estão muito interessadas na imediata construção.

Foram expropriados amigavelmente quase todos os terrenos necessários. Por isso é de esperar que, no próximo ano, se dê início à construção do tão desejado edificio escolar.

Pena foi que a sua inauguração e funcionamento não tivessem sido possíveis antes da demolição da escola Conde de Ferreira, que desapareceu com imensa saudade.

Dela ficarão os alunos com algumas recordações. A actual Câmara gentilmente ofereceu à Paróquia as pedras da sineta, que servirão para um nicho de Nossa Senhora dos Caminhos a colocar junto da Igreja Paroquial ou em lugar que se venha a achar mais conveniente.

Será a recordação dos alunos da velha escola, como um singelo monumento. Quais serão os alunos que quererão subscrever esta iniciativa? Ficamos a aguardar.

Poderão enviá-los para o Pároco de Vila Verde.

Ficará ainda a recordação na sineta do Quartel dos Bombeiros, que foi pertença da velha escola.

LIVROS

(Continuação da 1.ª página)

Se não é uma biografia da Virgem (tão poucos são os factos que o Evangelho nos transmite), a obra de Federico Suárez consegue ser o equivalente a uma completíssima biografia. Porque o A. soube conhecer integralmente, com um conhecimento que também é amor, os momentos decisivos da história de Maria. Esses momentos são, todos eles, significativos para a vida dos cristãos e, até, de todos os homens. Mas não é apenas a grandeza divina desses acontecimentos (a Anunciação, a Visitação, Jesus no Templo, Vida oculta em Nazaré, as Bodas de Caná, a Paixão) que trazem uma mensagem para nós. É também a singeleza, a pequenez humana, que na vida de Nossa Senhora é exemplar. «A sua passagem pelo mundo mal foi notada, pelos seus contemporâneos. Também as nossas vidas não são nada de extraordinário, nada que chame a atenção». Mas «também nós contamos para Deus». Tal como a vida da Mãe da Igreja, a vida de cada cristão «se tem algum sentido, é em referência a Deus, de acordo com esse pequeno papel que devemos desempenhar na criação e para o qual fomos criados e dotados convenientemente».

Estamos, pois, diante de uma obra em que a agudeza das reflexões e o profundo conhecimento escriturístico abrem directamente a cada leitor caminhos de vida e de realização pessoal.

Pedidos a Editorial Aster, Lda — Largo de Dona Estefânia, 8 - 1.º - E. — Lisboa - 1 ou Praça Guilherme Gomes Fernandes, 24 - 2.º - E. — Porto. Também podem pedir à Redacção deste Jornal.

Cartas que nos escrevem

João Pimenta Gonçalves (Angola)

Tomamos nota do seu novo endereço. Por este meio enviamos cumprimentos seus para seus pais e familiares residentes em S. Paio do Pico de Regalados. Votos de felicidades.

António Fernandes da Costa (França)

Acaba também de mudar o seu endereço. Quando vier outra vez para Atães convem dizer que somente vem passar férias para não inutilizarmos o seu endereço. Obrigado e felicidades.

Manuel Agostinho Gomes da Silva (Lisboa)

Tomamos nota da sua nova direcção. Os nossos cumprimentos.

Luís Gonçalves (Guiné)

Passará, como pede, a receber o jornal por avião. Para a Guiné custa 145\$00 e deve ser pago adiantadamente. Com um abraço amigo, desejo-lhe felicidades.

Félix Taveira Vieira (Lisboa)

Como todos sabem, a assinatura para Lisboa custa 35\$00, pagos adiantadamente. Quanto a notícias de Aboim da Nóbrega de vez em quando são publicadas. Entretanto publicamos sempre todas as notícias que nos chegam à Redacção. Os nossos melhores cumprimentos.

José Lopes Bino Pimenta (Lisboa)

Tem razão ao protesto contra novo pagamento. A sua assinatura está realmente em dia e só por lapso foi possível tal erro. As nossas desculpas e os melhores cumprimentos.

José Queirós da Silva (França)

Obrigado pela sua correspondência, cá recebi também o jornal «Correio Português» de que gostei muito. Passarei também a enviar o nosso jornal de permuta. Quanto às fotografuras publicadas no nosso jornal, se forem de uma só pessoa devem enviar 50\$00. Um abraço amigo e muitas felicidades.

José Cerqueira de Sousa (Canadá)

Mais uma vez cá recebi a sua preciosa colaboração. Conosco pode contar sempre e da sua parte sempre lhe estamos gratos pelos novos assinantes que nos possa ajudar. Cumprimentos ei ao grande entusiasta da Colónia Portuguesa, o Rev.º P.º Cunha, meu intimo amigo. Um abraço e votos de felicidade.

Arnaldo de Araújo Abreu (Lisboa)

Agradecemos muito reconhecidos os selos que nos enviou. Felicidades.

Notícias do Canadá

Toronto, 16 de Maio de 1967.

Senhor Director e Redactor de «O Vilaverdense»:

A colónia Portuguesa em Toronto, Canadá, está em grandes progressos, os que podemos e devemos agradecer ao nosso bom pastor e guia, Rev.º Senhor Padre Alberto Cunha, o qual se encontra à frente da dita colónia, desde 3 de Outubro de 1965.

Então realizou-se mais uma grande festa em 29 e 30 de Abril deste ano, a qual foi em louvor do Senhor Santo Cristo dos Milagres. O programa foi o seguinte: três dias de pregações e confissão para a preparação; no sábado, dia 29, teve lugar a tradicional mudança da Imagem, em cortejo processional à volta da Igreja de Santa Maria, onde se venera aquela Imagem. Domingo, missas como todos os outros domingos, às 8, 9, 10, 12,5, 1,45 e 5 da tarde. As festas atingiram o máximo brilho quando a procissão saiu da linda Igreja de Santa Maria, e que, percorreu algumas ruas da cidade. Milhares de Portugueses residentes em Toronto, e outros vindos de diversas cidades ou vilas do Canadá, ficaram entusiasmados com esta grandiosa iniciativa, obra de fé, dedicação e amor dos Portugueses. Aqui continuamos a lembrar as nossas tradições mais queridas e, no meio da desorientação e desgraça dos nossos tempos, todos admiram esta atitude corajosa da gente Portuguesa. O percurso da procissão que levou duas horas e meia a percorrer, e logo em seguida a missa das 5 horas foi celebrada ao ar livre, em um grande recinto, para que os calculados 15 mil portugueses, todos pudessem assistir às cerimónias religiosas. Houve também sermão. Em seguida ficou a Imagem esperando que os seus muitos devotos cumprissem as suas promessas.

Na fachada da Igreja e à sua volta, uma nota de cor foi dada por uma profusa decoração luminosa, servindo assim de magnífica moldura à reunião de mi-

lhares de Portugueses, que de forma alguma quiseram faltar às festas em homenagem ao Senhor Santo Cristo.

Seguiu-se o arraial com divertimentos música e auto-falantes, que durou até à meia noite, nos dois dias. Decorreram com muita ordem e respeito, o que foi uma honra para a nossa colónia.

O nosso Padre, seus auxilleres e a comissão das Festas fizeram tudo para que se alcançasse este êxito. Estão de parabéns.

Tenho mais a mencionar, que foram enviadas em avião, Flores para Fátima, para que estas flores lá representassem a nossa Colónia. Além disso foi realizada uma adoração de fé, na Igreja de Santa Maria, para que ao menos estivessemos presentes em espirito, em todas as cerimónias da Cova da Iria. Felizmente também tivemos a consolação de ver, por intermédio da Televisão, todas as comemorações, desde o desembarque em avião, de Sua Santidade o Papa Paulo VI, até à procissão do Adeus.

Sentimo-nos felizes, porque mesmo cá de muito longe, poderemos assistir a tão grande manifestação de Fé e Amor à Nossa Mãe do Céu, no nosso querido Portugal.

Também em 14 de Maio foi realizada uma outra festa religiosa, em homenagem ao Divino Espírito Santo, também foi muito linda, e na grande Igreja de Santa Maria, já não se conseguia caber.

Notícias da França

Tarde de Alegria

No domingo 7 de Maio às 16,30 a Associação Nacional dos Portugueses em França (A. N. P. F.) apresentou na Salle Bon Conseil, diversos artistas portugueses e espanhóis, sendo eles: Joaquim Silveirinha, Palma Vargas, Gilberto Pereira, Nestor Campos, Fernando Jesus, e o Conjunto Típico «Avril au Portugal». E ainda dois artistas espanhóis, Zilouca e Raquel.

Todos estes bravos artistas fizeram viver o público presente umas horas de alegria.

(Continua na 3.ª página)

Posse do novo Vice-Presidente da Câmara de Vila Verde

Na próxima terça-feira, dia 6 de Junho, pelas 17 horas, será conferida a posse de Vice-Presidente da Câmara Municipal de Vila Verde ao Sr. António Domingues Vaz. — (Pelo telefone).